



Estudo **IC**

Novo Estudo Comprova Eficácia e Segurança do Ácido Tranexâmico no Melasma

Promove Maior Satisfação
dos Pacientes Quando Associado
ao Microagulhamento

icosmetologia.com.br

INTRODUÇÃO

O melasma é uma hipermelanose crônica adquirida e localizada, caracterizado por máculas e manchas irregulares claras à marrom-acinzentadas na pele exposta ao sol, comumente afetando as bochechas, testa, lábio superior, nariz e queixo.

Estudos recentes têm demonstrado que o aumento da melanogênese, alterações na matriz extracelular, inflamação e angiogênese desempenham **um papel no desenvolvimento do melasma.**



Ácido Tranexâmico no Melasma



O ácido tranexâmico oral e tópico tem sido utilizado recentemente no tratamento do melasma. É um inibidor da plasmina e análogo da lisina, que demonstrou inibir a pigmentação induzida por UV em modelos animais.

O ácido tranexâmico bloqueia a conversão do plasminogênio (presente nas células basais epidérmicas) em plasmina, por meio da inibição do ativador de plasminogênio. A plasmina ativa a secreção de precursores da fosfolipase A2, que atuam na produção do ácido araquidônico e induzem a liberação de fatores de crescimento (VEGF). Trata-se de um potente fator de crescimento de melanócito. Já o ácido araquidônico é precursor de fatores melanogênicos, como prostaglandinas e leucotrienos

O ácido Tranexâmico não apenas induz a redução da atividade da tirosinase dos melanócitos e da melanogênese, mas também reduz as alterações dérmicas relacionadas aos vasos sanguíneos e mastócitos.

Assim, o ácido tranexâmico tem um efeito multifacetado na patogênese do melasma.



RESULTADOS

Esse estudo teve como objetivo avaliar a eficácia terapêutica e segurança do ácido tranexâmico no tratamento do melasma. Os resultados encontrados foram:

- ✓ Após o tratamento, os escores de modified Melasma Area Severity Index (mMASI) reduziram significativamente comparado ao início do estudo em ambos os lados tratados;
- ✓ Não houve diferença entre os lados tratados;
- ✓ Os pacientes demonstraram maior satisfação com o lado tratado com microagulhamento do que com a injeção intradérmica;
- ✓ Nenhum efeito adverso foi observado em ambos os lados.

CONCLUSÃO

A injeção intradérmica e o microagulhamento com ácido tranexâmico são seguros e eficazes no tratamento do melasma. **No entanto, o microagulhamento com ácido tranexâmico foi significativamente mais satisfatório para os pacientes.**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINNI, K.; POOJARY, S. **Efficacy and safety of oral tranexamic acid as an adjuvant in Indian patients with melasma: a prospective, interventional, single-centre, triple-blind, randomized, placebo-control, parallel group study.** Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology : JEADV, p. e16598, 2020/06// 2020.

EBRAHIM, H. M.; SAID ABDELSHAFY, A.; KHATTAB, F.; GHARIB, K. **Tranexamic Acid for Melasma Treatment: A Split-Face Study.** Dermatol Surg, Jul 21 2020.

PÓS
ead
ONLINE *i*

RECONHECIDO PELO

MEC



MBA

Cosmetologia
com foco em P&D

Coordenação: Lucas Portilho



Pagamento
em até 24x



icosmetologia.com.br



INSTITUTO DE
 **COSMETOLOGIA**
EDUCACIONAL 